

XIII Colóquio Brasileiro
de Ciências
Geodésicas • 2024

Universidade Federal do Paraná

25 Anos

*Conectando mentes e
provendo conhecimento*

CARTOGRAFIA EMOCIONAL PARA O PLANEJAMENTO DE ESPAÇOS LIVRES PÚBLICOS: MÉTODOS DE COLETA DE DADOS, EXPERIÊNCIAS NO BRASIL E NO MUNDO

*Maria Clara Martins de Oliveira¹, Cecília de Aquino Pinto Palis², Geandra Marques Carlos³, Mateus Duarte Segismundo⁴, Silvana Phillipi
Camboim⁵, João Vitor Meza Bravo⁶.*

¹ Universidade Federal de Uberlândia -UFU 1

² Universidade Federal de Uberlândia-UFU 2

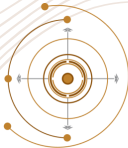
³ Universidade Federal de Uberlândia-UFU 3

⁴ Universidade Federal de Uberlândia-UFU 4

⁵ Universidade Federal do Paraná -UFPR 5

⁶ Universidade Federal de Uberlândia –UFU 6

Curitiba, 26 a 29 de novembro de 2024



Motivação

Cartografia Emocional

Planejamento urbano

Planejamento ambiental

Espaços Livres Públicos

Objetivo

O objetivo do presente trabalho reside em compreender os métodos de coleta de dados utilizados na cartografia emocional que colaboram para estudos relacionados ao planejamento dos Espaços Livres Públicos (ELPs).

Espaços Livres Públicos são espaços propícios para o lazer, a prática de exercícios físicos e a contemplação da paisagem, como Praças e Parques.



Cartografia Emocional

Compreensões geográficas da emoção reconhecem que lugar e contexto moldam emoções, mas também atendem a como emoções moldam espaço e lugar.

Caquard e Griffin (2019) indicam em seu artigo que, estudos atrelados a mapas podem ser divididos em três vertentes distintas, sendo:

- **As emoções que colocamos nos mapas;**
- As emoções que moldam o processo de mapeamento e o mapa;
- As emoções que as pessoas experimentam em resposta aos mapas.

Abordagens de pesquisas

No campo da Cartografia Emocional, com a finalidade de coletar respostas afetivas das pessoas em relação ao espaço urbano, identifica-se quatro principais métodos na literatura:

- Comentários orais e escritos;
- *Crowdsourcing*;
- Biossensores;
- Redes sociais.

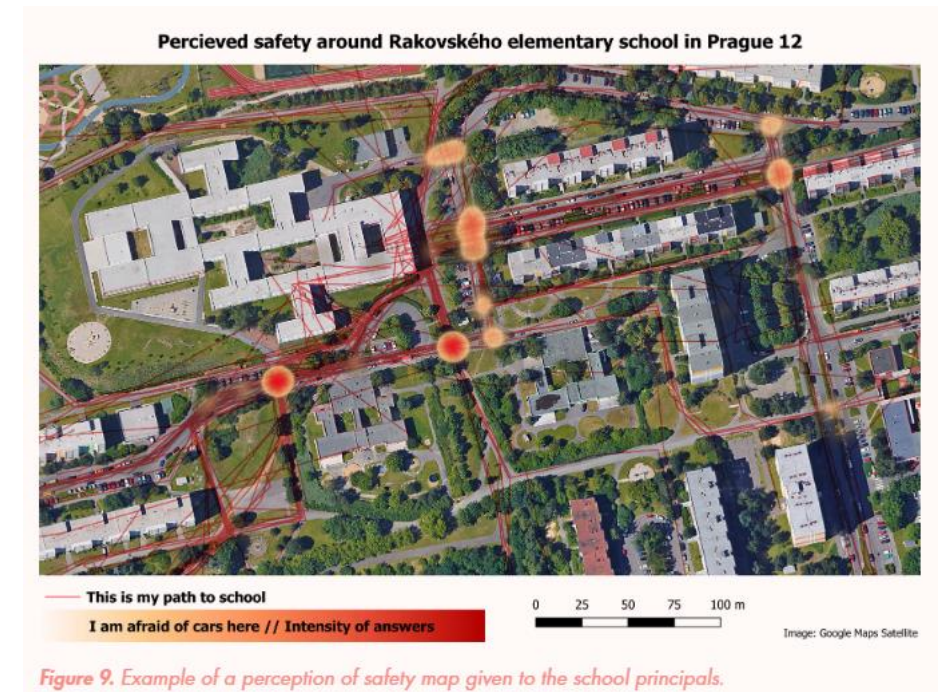
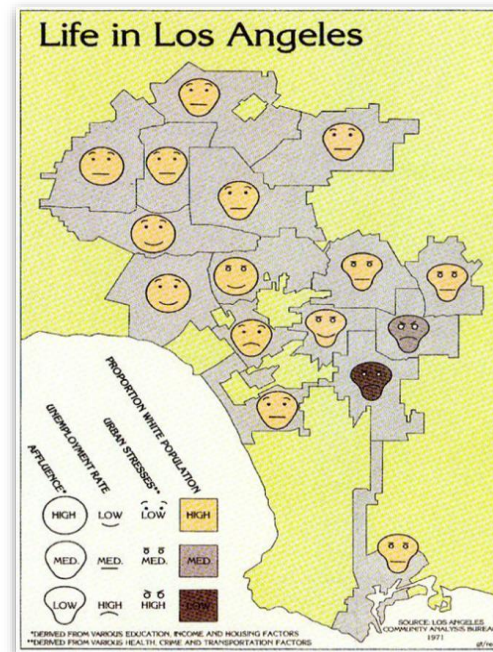


Figure 9. Example of a perception of safety map given to the school principals.

Abordagens de pesquisas

Comentários orais e escritos:

Esta abordagem permite uma aproximação mais direta com o usuário e pode ser encontrada em pesquisas que estudam a mobilidade urbana e em investigações que analisam os espaços urbanos.

Crowdsourcing:

Uma abordagem promissora, visto que pode ser atribuído facilmente ao ambiente físico, permitindo assim, a utilização de smartphones e de computadores para atuar na área de realização de dados mais abstratos (emoções, sentimentos e percepções) perante o ambiente de interesse do pesquisador.

Abordagens de pesquisas

Biossensores:

Na perspectiva dos biossensores, encontra-se investigações que utilizam de aplicativos e parâmetros biofisiológicos para averiguar os momentos de estresse dos participantes do experimento.

Redes sociais:

Plataformas de ambiente que viabilizam a consciência social (redes sociais) disponibilizam diversas expressões que constantemente combinam a opinião e a emoção do usuário.

A cartografia emocional no mundo

Title, Abstract, Keywords = ("emotional map" OR "emotional maps" OR "emotional cartography" OR "emotional mapping").

Identificou-se que os estudos sobre a cartografia emocional e os ELPs se desenvolvem, principalmente, em países como Estados Unidos, Áustria, Alemanha e República Tcheca.



A cartografia emocional no Brasil

No Brasil, as pesquisas sobre cartografia emocional estão sendo desenvolvidas na UFPR (Paraná) e na UFU (Uberlândia).

Curitiba - Laboratório Geoespacial Livre da Universidade Federal do Paraná (UFPR);



Uberlândia - GISTEC (Geoinformação, Território e Conservação) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).



A cartografia emocional no Brasil

Estudo feito por CAMARA, G. S., ex-membra do laboratório Geoespacial Livre, utilizou a cartografia emocional como ferramenta para contribuir no planejamento da mobilidade urbana na cidade de Curitiba/Brasil.

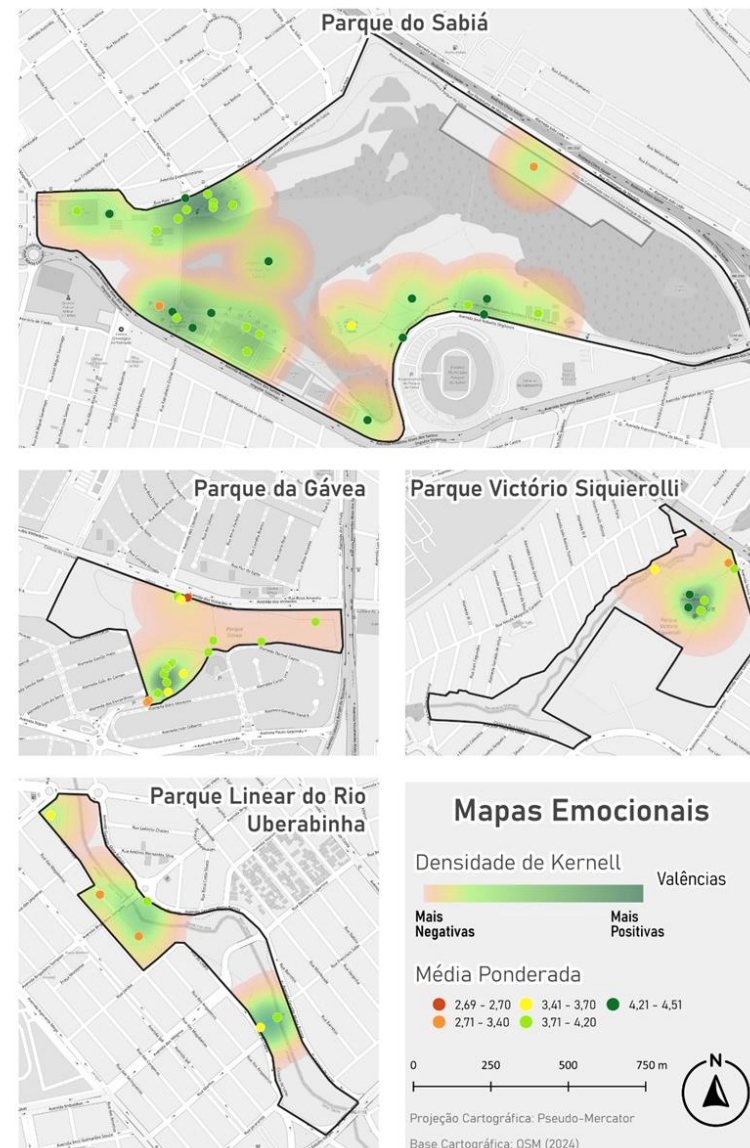
Foram efetuadas entrevistas (questionário) a pessoas que percorreram a rota selecionada. Foram também utilizados emojis para representar os dados emocionais recolhidos.



A cartografia emocional no Brasil

Estudo feito por SEGISMUNDO, M. D., membro do GISTEC, com foco nos Espaços Livres Públicos da cidade de Uberlândia e sua relação com as emoções, gerando Mapas Emocionais.

Foram feitos questionários online com perguntas sobre cada ELP e as emoções sentidas em cada local.



A cartografia emocional no Brasil

Estudo feito por CARLOS G. M.,
 membra do GISTEC, com foco nas
 emoções sentidas pelas mulheres
 estudantes da UFU de Uberlândia,
 gerando Mapas Emocionais.

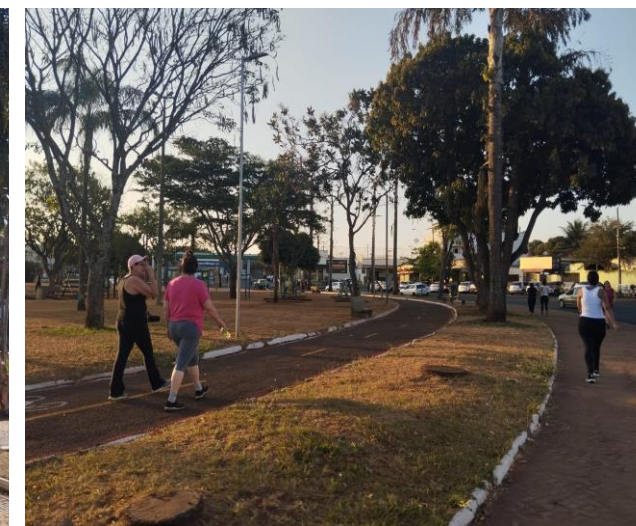
Foram feitos questionários online com
 perguntas os espaços da Universidade e
 as emoções sentidas pelas mulheres em
 cada local.

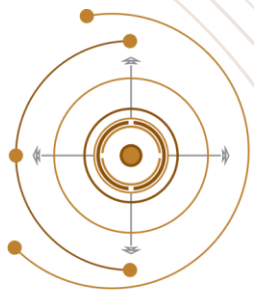


A cartografia emocional no Brasil

Estudo em andamento por OLIVEIRA, M. C. M. , membra do GISTEC, com foco na sensação de segurança das mulheres em Espaços Livres Públicos do tipo praças na cidade de Uberlândia – MG, gerando Mapas Emocionais.

Foram feitos questionários online com perguntas sobre cinco praças e as emoções sentidas em cada local.





XIII Colóquio Brasileiro de Ciências Geodésicas • 2024

Universidade Federal do Paraná

25 Anos

*Conectando mentes e
provendo conhecimento*

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao programa de pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e a Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

REALIZAÇÃO



Curitiba, 26 a 29 de novembro de 2024